

Acalmia e Paradireito na Autorreeducação do Ego no Voluntariado Conscienciológico

Self-appeasement and Paralaw by Ego's Self-reeducation in Conscientiological Volunteership

La Calma y el Paraderecho en la Autorreeducación del Ego en el Voluntariado Conscienciológico

Leandro Guiraldeli

Internacionalista; voluntário da JURISCONS – Associação Internacional de Paradireitologia e integrante do Colégio Invisível da Parapoliticologia, desde 2013

lguiraldeli@gmail.com

Resumo. O presente relato expõe a autopesquisa deste autor quanto à reeducação do ego, precisamente a postura do *justiceiro intolerante* explicitada durante crise grupal no voluntariado conscienciológico, traço antifraterno impedidor da atuação enquanto minipeça lúcida para o desassédio. Descreve a necessidade de reciclagem desse traço, a motivação para aprofundamento da autopesquisa no sobreipairamento, pautada nos trafores da cooperação, transparência e respeito, na *autolegislação* por meio da elaboração e exercício do código pessoal de cosmoética (CPC).

Palavras-chave: autoconscientização, autopacificação, mediação, Paradireitologia, paz.

Abstract. This account exposes the author's self-research on ego's reeducation, namely the *intolerant vigilante's* posture, evidenced during a group crisis in conscientiological volunteering, an antifraternal trait preventing de-intrusion action as a lucid minipeace. It describes the need to recycle the trait, motivation for deeper self-research with imperturbability, ruled by the strongtraits: cooperation, transparency, and respect; in *self-legislation*, through the elaboration and exertion of a code of personal cosmoethics (CPC).

Keywords: mediation, paralawlogy, peace, self-appeasement, self-conscientization.

Resumen. El presente relato expone la autoinvestigación de este autor respecto a la reeducación del ego, más precisamente la postura del justiciero intolerante explicitada durante crisis grupal en el voluntariado conscienciológico, rasgo antifraterno impeditorio de la actuación mientras minipeza lúcida para el desasedio. Describe la necesidad del reciclaje de ese rasgo, la motivación para la profundización de la autoinvestigación del sobreipairamiento, pautada en los trafores de la cooperación, transparencia, respeto, y en la autolegislación por medio de la elaboración y el ejercicio del código personal de cosmoética (CPC).

Palabras clave: autoconcientización, autopacificación, mediación, Paraderechología, paz.

INTRODUÇÃO

Padrão. A poucos anos do acesso à Conscienciologia e ingresso no voluntariado, este autor, mergulhado na *Socin* vivendo entre a *robéxis*³ e o resgate lento de *cons*, apresentava temperamento mais competitivo e pouco reflexivo.

Contexto. A presente exposição tem como cenário crise grupal no voluntariado conscienciológico que oportunizou aprofundar autopesquisa da reeducação do ego para qualificar a autopacificação.

Ressignificação. A autopesquisa ressignificou manifestação egocêntrica de “*justiceiro intolerante*”, visando acalmia e sobreapareitamento dos fatos e parafatos, ponderado e autoapaziguador.

Ego. Imortal e indestrutível, segundo Vieira (2008, p. 237), “ego é o substrato do princípio consciencial individualizado; estado de consciência primordial e irredutível, fundamento de todos os estados de consciência”.

Organizador. O ego organiza as experiências íntimas da consciência (VIEIRA, 2007, p. 182). Daí a autopesquisa, para a consciência, a partir das *recins*⁴, submeter o ego à correta leitura dos fatos e parafatos, buscando experiências assimiladas com o mínimo de distorção cognitiva.

Traços. Três traços de manifestação, encadeados entre si, foram considerados na autopesquisa:

1. **Cooperação.** O voluntariado conscienciológico promove *recin* do traço de comportamento competitivo para o de cooperação. A autopesquisa possibilitou observar a pensenidade que influencia e é influenciada conforme o holopensene do grupo.

2. **Transparência.** A transparência no falar o que pensa carregado no “*sen*” do *pensene* escancarou comunicação beligerante, cuja saturação acarretou *autorreflexões*, pesquisa e maior compreensão da *indignação cosmoética*.

3. **Respeito.** A ampliação do respeito pensênico por si mesmo naturalmente repercutiu nos outros. Pelo Paradireito⁵, há *autolegislação* por meio do *código pessoal de cosmoética* (CPC) com as *autorreflexões* sobre a liberdade da pensenização a que todos temos direito, mas submetidos às leis cósmicas, evolutivas.

Benefício. Com o tempo, acalmia mentalsomática e ressignificação do afeto predispuaram ao benefício da dúvida em determinados contextos para prevenir pré-julgamentos.

Sutilezas. Gradualmente, observaram-se sutilezas comunicacionais: no que este autor fala, ouve e observa a partir de si mesmo e consequentemente na relação com os demais, evitando pensenização de autovitimização, idolatria e/ou preconceito.

A. COOPERAÇÃO

Projeciologia. No início do voluntariado, aprofundando a leitura do tratado *Projeciologia – Panorama das Experiências fora do Corpo Humano*, especificamente o capítulo *Holomaturide*, este autor observou a oportunidade de reciclar manifestações sutis de competitividade e qualificar o discernimento para a cooperação cosmoética, por meio do voluntariado conscienciológico.

³ A *robéxis* é a robotização existencial, condição na qual a consciência humana, ainda muito troposférica, vive excessivamente escravizada à vida intrafísica, animal, *afundada* na massa impensante (Vieira, 2010, p. 53).

⁴ A *recin* é a reciclagem *intraconsciencial* voluntariamente determinada pela pessoa. Equivale à *maior reforma íntima* técnica e racionalmente planejada possível (Vieira, 2010, p. 50).

⁵ O Paradireito é a Ciência aplicada aos estudos técnicos, paratécnicos, pesquisas e parapesquisas teáticas do conjunto de normas, princípios e paraleis das manifestações conscienciais ou pensenizações justas, íntegras e retas, conforme o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos, a partir do emprego correto da energia imanente (EI), na vivência e paravivência da megafraternidade (Vieira, 2018, p. 16.447).

Conflito. Poucos anos depois, após processo parapsíquico que apontou *timing* da mudança para outra instituição conscienciocêntrica, este autor vivenciou contexto de crise grupal devido a conflito de poder, manifestando pensenidade antifraterna que presentemente identifica como relacionado ao de *justiceiro intolerante*, obviamente não assistencial.

Abstenção. Manifestando tal padrão, ao invés de contribuir com pensenidade apaziguadora, este autor não conseguiu sobrepariar o conflito, precisando abster-se da participação enquanto minipeça lúcida em tarefa para o *desassédio*, ficando impossibilitado de cooperar com o grupo.

Distância. Este autor foi esclarecido a distanciar-se para evitar contribuir pensenicamente com a nosografia do contexto. *Parar de pensar mal da consciência que iniciou a crise no grupo e refletir melhor, a posteriori.*

Intervenção. Pouco depois, passado o ápice da crise, mas com manifestação carregada no “*sen*” por ainda estar *maldizendo a consciência*, ostensiva intervenção de colega do voluntariado fez este autor parar e repensar a manifestação pensônica *autoassediadora*.

Picuinhas. Se a consciência se deixa engolir nos contextos mais simples, geralmente por imaturidade, que dirá quando envolvida noutros, mais complexos, envolvendo o grupo?

Estima. Daí que esse episódio serviu para perceber que o voluntariado conscienciológico, encadeado com o autoenfrentamento, há de transformar o traço consciencial beligerante, qualificando a autoestima sadia.

Temperamento. Neste autor, o belicismo está sendo trabalhado, influenciando continuamente no temperamento pessoal, para maior acalmia.

B. TRANSPARÊNCIA

Transparência. Os erros cometidos nas abordagens interpessoais serviram e ainda servem para a constante calibração consciencial deste autor, considerando a transparência cosmoética, valor para a auto e heterodesassedialidade.

Ponderação. O contexto vivenciado permitiu amadurecer a reflexão e conduta na fala, utilizando mais da medida certa e justa para ampliar a ponderação. Ser autêntico não significa truculência pensônica.

Autoaceitação. A assunção dos traços pessoais desdramatiza a *autoaceitação* das próprias imaturidades. Com paciência, as *autossuperações* são frequentemente vitórias silenciosas. Em vários contextos, o ego ainda resiste na autopesquisa dos traços imaturos.

Indignação. Enquanto ferramenta, o estudo e o exercício da *indignação cosmoética* na manutenção do holopensene de respeito à dignidade de todos os seres (HAYMANN, 2016, p. 12.528) evidenciam o objetivo de sustentar o *rapport* com consciências amparadoras por meio da higienização pensônica.

Sobreparimento. Este autor considera sobrepariar diferenças interpessoais, com o exercício, desafiante, do binômio *admiração-discordância*. “O sobreparimento permite calcular tal estado de coisas começando pela desdramatização inteligente e oportuna” (VIEIRA, 2014, p. 144).

Exemplo. Em relação à discordância de ideias de colegas, principalmente em temas políticos, este autor experienciou acaloradas discussões, mas sem ferir a amizade e/ou o respeito pelo interlocutor.

C. RESPEITO

CPC. Pelo Paradireito, a técnica da *autolegislação*, a partir da elaboração e prática do *código pessoal de cosmoética* (CPC), tem auxiliado na reestruturação pensônica e de valores quanto à conduta pessoal. Pensenizar com benignidade sobre si mesmo foi a principal cláusula de conduta da primeira versão do CPC.

Energias. Desde então, tem-se tornado perceptível o padrão energético mais linear. Quando este autor, seja qual for o motivo, se descuida na pensenidade, já se sente alterado no padrão pessoal por meio da auto-observação e leitura holossomática e do ambiente.

Atenção. A atenção voltada à própria intraconsciencialidade diminuiu o mecanismo de projeção das próprias dificuldades nos outros, aumentando as autopercepções de quando este autor se vê espelhado no interlocutor ou agindo no modo de *polarização egoica*.

Preconceito. Muitos preconceitos em relação às consciências caíram e caem quando este autor presta mais atenção, ouvindo ou observando, às dificuldades alheias, analisando primeiramente as próprias. Daí a compreensão do esforço pelo exemplarismo pessoal.

Acalmia. Diminuindo as externalizações das neuroses e trabalhando-as, responsabilizar-se pelas próprias *recins* prioritárias aumenta a acalmia, dando mais espaço às autorreflexões e clareza de pensamento. Conforme exposto por Rossa (2014, p. 125), “considerando o *passo a passo* da recin, a etapa da reflexão faz a pessoa silenciar e pensar mais profundamente sobre as mudanças íntimas prioritárias”.

Técnica. Procurando estar o mais centrado possível nas inter-relações, este autor utiliza de técnica de perguntar a si mesmo sobre as reações perante as injuções: *Would help?* Ajudaria manter-se em estado emocional de conflito promotor de autoassédio? Mesmo ocorrendo aborrecimentos, o desafio é abandonar o mais rápido possível o padrão atrator das cunhas de assédio.

Repercussões. *Pensar melhor de si e do outro.* A reflexão na intraconsciencialidade com repercussões energéticas na psicosfera pessoal tem também motivado cuidados com apriorismos, prevenindo *autoassédio*.

Lapidação. Compreendendo que a autopesquisa visa à homeostase e equilíbrio holossomático, conquistando maior nível de acalmia íntima neste contexto pessoal, entende-se a *lapidação* do traço de belicismo do padrão agressivo para o de firmeza de posicionamento, por exemplo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pseudo-harmonia. Sustentar pseudo-harmonia com “não ditos” pode ocultar *satisfação malévolas*, mantendo consciexes energívoras contrárias ao sucesso do trabalho em grupo.

Autoexemplo. Nos contextos grupais, cedo ou tarde o autoexemplo escancara a conscin.

Traço. Na experiência de crise no voluntariado, o traço exposto de beligerância deste autor o fazia enxergar a conscin enquanto *cerne da crise* e “inimiga do grupo”, devendo ser deposta do cargo. O sen do pensene intoxicado pela indignação anticosmoética obnubilava o discernimento, não se permitindo ouvir a versão da conscin para entender suas motivações.

Modulação. A autoconscientização da postura de *justiceiro intolerante* exigiu *recin* pautada em três traços-força (trafore) de manifestação: cooperação, transparência e respeito, deste autor. A modulação da manifestação beligerante requer posicionamento firme e *indignação cosmoética*, mantendo *holopensene de respeito à dignidade de todos os seres* e aplicando o binômio *admiração-discordância*.

Foco. O objetivo pessoal é sustentar *rapport* com consciências amparadoras, além do apoio em práticas de higienização pensônica.

Paradireito. O exercício do Paradireito por meio da elaboração e aplicação do *código pessoal de cosmoética* (CPC), técnica paradireitológica, tem auxiliado na reestruturação pensônica, reciclando valores quanto à conduta pessoal. Exercer o autorrespeito, de dentro para fora, ciente dos *traidores* declarados para qualificar as inter-relações.

Aplicação. Refletir continuamente sobre a máxima *pensar melhor de si e do outro* aliando a técnica de autoquestionamento do *Would help?* para abandonar o mais rápido possível o padrão de *rapport* às cunhas de assédio e descompensação energética.

Megapensenes. Nesta vivência proporcionada pelo voluntariado conscienciológico, este autor observa o encadeamento lógico entre 2 megapensenes trivocabulares: *Ninguém evolui sozinho* e *Paradireito significa megafraternidade*.

Continuidade. O prosseguimento da autopesquisa deste autor envolvendo contextos multidimensionais no voluntariado, bem como no cenário da *socin*, promove o exercício pela compreensão de que a intelectualidade precisa estar associada a maior nível de autorreflexão e qualificação da autoconsciencialidade parapsíquica, a fim de proporcionar a si mesmo o sobreapareitamento aos fatos e a compreensão dos parafatos a favor da transparência e intercompreensão.

REFERÊNCIAS

1. Haymann, Maximiliano; *Indignação Cosmoética*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.528 a 12.532; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 18.10.19.
2. Rossa, Dayane; *Oportunidade de Viver: Estudo sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida*; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 E-mails; 192 enus.; 1 foto; 1 mini-curriculum; 2 Tabs.; 20 websites; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; broc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2014; p. 125.
3. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2014; p. 144.
4. Idem; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abreves.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2007; p. 182.
5. Idem; *Nossa Evolução*; revisora: Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abreves.; 17 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 websites; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; p. 50, 53.
6. Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abreves.; 17 e-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7cm; enc.; br.; 10. ed.; *Associação Internacional Editares*; foz do Iguaçu, PR; 2008; p. 237.

7. **Idem; Binômio Admiração-Discordância;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 07; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 4.806 a 4.810; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 27.08.21.

8. **Idem; Paradireito;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.447 a 16.451; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 19.07.18.

9. **Idem; Satisfação Malévola;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.969 a 19.971; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 27.08.21.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Bernardi, Rosiméri; *Síndrome do Justiceiro*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 20.685 a 20.692; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 08.07.22.

